

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52 - Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA - Rue Rodrigues de
Faria - 4740 Esposende

Composição e Impressão

Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/4480 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

Da Quinzena

ENSINO NO CONCELHO:
— uma questão de coerência

Uma vez que se aproximam as eleições, das quais irá resultar a confirmação ou mudança dos titulares da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, é oportuno lembrar aos candidatos que a população estudantil — embora não votando — deve estar abrangida e beneficiada pelo bem social da comunidade. Ao contrário, seria destruir antecipadamente o futuro.

Um autarca, deve ser uma pessoa essencialmente humilde para não cometer o erro de guiar-se pela sua própria cabeça e esquecer-se de que actua para servir a comunidade que o elegeu. Deve ter o discernimento de reconhecer o que é supérfluo. Não deverá deixar-se atrair pelas inconformáveis «obras de fachada». O candidato de te concelho e deste país, deverá ser coerente com o seu programa, não deverá trair a sua linha de pensamento. Deverá, acima de tudo, respeitar o lugar que se propõe ocupar e a população que nele confia.

Todas estas recomendações, vêm a propósito de uma espécie de «nota de encomenda» que o futuro do ensino primário deste concelho tanto precisa.

Qualquer criança que frequente uma escola, deve, desde logo, encontrar um lugar acolhedor e o ambiente que a rodeia, lhe transmita bem estar, alegria e condições de criatividade que muitas vezes não encontra em sua casa. A criança deve-se-lhe proporcionar amor à escola e não horror pela escola. Muitas vezes o insucesso escolar, parte da falta de acolhimento que aquela lhe não faculta. Os poucos recursos ou meios com que as escolas se debatem, só pode conduzir ao retrocesso cultural da nossa gente.

A situação de algumas das nossas escolas é aberrante. Há freguesias do nosso concelho que em vez de uma escola, têm uma enxovia. As crianças sujeitam-se a padecer às três e até quatro sentadas numa carteira desconchavada, prestes a ruir, acotovelando-se para conseguirem alinhar os trabalhos que lhes são solicitados. Há salas de aula com o soalho e paredes esburacadas onde a chuva e o vento atormentam os infelizes meninos, muitos dos quais, já de si muito débeis em saúde. Os ratos, são bichinhos arreliadores que, de vez em quando, põem a turma em alvoroço ou roem os cadernos diários e outras papeladas pela calada da noite. Quanto a material didático, as nossas salas, preservam ainda pe-

(continua na 4.ª página)

EM MARÉ DE MÁ SORTE...

Afundou-se junto do novo cais do porto de Viana a motora de Esposende

O Mar obedece a Jesus

Durante a noite de sexta-feira para sábado, 6 do corrente, atracada ao novo cais de carga (ainda em obra) do porto de Viana do Castelo, afundou-se a motora de João Marcelino de Barros, de todos nós conhecida, pelo registo original de «O Mar Obedece a Jesus».

O acidente aconteceu de forma imprevista, devido à existência oculta de uma viga de ferro cravada num dos blocos de cimento do paredão, que tinha a forma aproximada de um ângulo recto, com um lado voltado para cima. Quando os homens de bordo saltaram no cais e amarraram a motora, devido à escuridão da água, que ali tem 13 metros de fundo na baixamar, nada distinguiram que viesse a prejudicar-lhes o barco.

Resultou que, regressando a Esposende, tranquilos, de nada suspeitassem. Mas à medida que a maré baixava, o rolete do barco engatou nesse ferro do cais e, a pouco e pouco, foi adornando, e as redes em peso correram para bombordo, causando repentinamente o afundamento do «Mar Obedece a Jesus», sem que alguém fosse testemunha do acontecido.

Presença duma equipa de mergulhadores voluntários

Uma equipa de mergulhadores da Associação Cultural e Científica de Ponte de Lima, mal teve conhecimento desta notícia,

CENTENAS DE CONTOS DE PREJUÍZOS

compareceu voluntariamente no local para observar e colaborar nos trabalhos de salvamento do barco de Esposende — trabalhos estes que não podiam resolver sem a colaboração de outros elementos.

O Sr. Capitão do Porto de Viana do Castelo, tomando conhecimento do acidente, logo telefonou à empresa «Etermar» — empreiteira de Obras — e à Corporação dos Bombeiros V. de Viana. Todavia, este trabalho de conjunto, com a potência de uma grua em movimento, só se veio a efectuar na 2.ª-feira seguinte.

Pois, logo de manhã, o mergulhador profissional, poveiro, José Terroso da Mata, comparecendo também no cais, mergulhou, retirando então as redes e

filme publicitário sobre

**ESPOSENDE
E O SEU CONCELHO**

A «Belarte» acaba de concluir um pequeno filme de cerca de 10 minutos onde se podem observar as riquezas naturais de Esposende e do seu concelho.

Encomendado pela Câmara Municipal e patrocinado pela indústria Hoteleira que o serve, é destinado à propaganda turística. Nele podem ver-se com agrado as mais belas e bucólicas paisagens do concelho bem como os espaços urbanos da vila. Esta nova película, que dará a conhecer as nossas belezas por muitos cantos do mundo, foi mostrada à vereação e directores Hoteleiros no passado dia 9, no cinema desta vila.

outros volumes do convés. Engatando também, com segurança, cabos fortes entre a proa e a ré, daí a breve espaço se registava a flutuação da motora, elevada pela grua da «Etermar» — com o regosijo geral de todos os intervenientes naquele trabalho de salvamento.

Os prejuízos estão avaliados em algumas centenas de contos, pois há aparelhos electrónicos muito caros, que ficaram inutilizados, devido à infiltração da água salgada. E o próprio motor precisa de revisão completa. Acrescentemos ainda que o mestre João tem ainda uma dívida por saldar do custo ou reparação integral do mesmo motor, do verão passado, e ainda outra despesa em reparação e pintura feita no Estaleiro da nossa Ribeira, antes da viagem que fez para o Sul.

Palavras agradecidas do mestre João Marcelino

O mestre João e sua companhia pedem-nos para agradecer ao Sr. Comandante do Porto de Viana do Castelo os bons officios que dispensou generosamente, mal teve conhecimento directo do acidente que lhe foi comunicado na manhã de sábado;

— Ao Delegado Marítimo de Esposende, 1.º Tenente Amável Roque Baptista, pela sua cooperação e ajuda;

— A Equipa de Mergulhadores da A. C. C. de Ponte de Lima, pelo seu gesto espontâneo e humanitário;

— A Corporação dos B. Voluntários de Viana, pela eficiência dos seus serviços de esgotamento da água alagada no interior do barco;

(continua na 2.ª página)

O TEMPORAL FUSTIGOU O CONCELHO

Assim como aconteceu por todo o país, o passado domingo trouxe-nos horas de verdadeira apreensão quanto ao desfecho do temporal que insistentemente também afligiu a nossa zona. Depois de um verão de S. Martinho, que trouxe umas rústias de calor que tanto consolou os mais friorentos, eis que rompe, desenfreadamente, o inverno com chuvas intensas, fortes trovões e rajadas de vento muito para além do comum. E «ainda a precisão vai no adro» e os telhados menos seguros do casario, viram algumas das suas telhas voarem para os do vizinho.

Não restam dúvidas que

Não se conhecem, felizmente, estragos de grande monta

temos que nos precaver e desconfiar de um inverno muito rigoroso.

A não ser alguns danos verificados em dois barcos ancorados no rio e para os quais, mal serviu a doca de abrigo em frente ao salva-vidas e ainda uma árvore junto à «Sozende» que tombou sobre a Estrada Nacional, interrompendo temporariamente o trânsito, não se conheceram graves prejuízos. Mas, não sendo pessimistas, convém recordar Santa Bárbara todos os dias e cuidar da segurança dos haveres.

Trancas à porta, infelizmente, não podem os pescadores nem as gentes ribeirinhas deitarem. Como se sabe, aquelas não têm um porto de abrigo que valha às suas embarcações e os da ribeira, quando há vagas altas no mar, vivem em constante sobressalto.

A incúria e o desleixo de quem nos governa, permite que andemos sempre com o «credo na boca» e qualquer dia, lá se vão mais umas centenas, para não dizer milhares, nuns remendos(!?) na Marginal.

«VIDA E OBRA DE CHOPIN»



Tal como foi noticiado no número anterior, os espectáculos musicais sobre a «Vida e Obra de Chopin», terão lugar às 21 horas, nos dias 17, 24 e 30 do corrente mês, no Cinezende. Os bilhetes de ingresso, podem ser adquiridos na Secretaria da Câmara ou na bilheteira do cinema.

Esposende em noticia...



Quem acaba com a anarquia?

Acontecem coisas de bradar aos céus! Por via do desenvolvimento e da maior movimentação que acarreta, o Largo Rodrigues Sampaio, em dia e horas de cinema, aparece agora transformado num amplo parque de estacionamento em que o desordenamento de toda a espécie de veículos ali deixados, causam certos embaraços. É que uma coisa é estacionar e outra coisa é deixar abandonado. Sem qualquer dificuldade, mesmo em dias de sala cheia, o condutor do automóvel deixa o seu veículo em segurança e mais ou menos protegido. Quando regressa encontra-o «enxameado» por todos os lados e às vezes quase por uma «nenga» pelos motociclos e outros velocípedes que por ali se deixam à sorte. Pode-se estacionar mas sem danificar o próximo.

Por outro lado, certos meninos atrevidos, aproveitam a hora de cinema para pegarem nos motociclos do alheio e dar o «giro». Desde

a corridinha na marginal e a gincana por entre os bancos e pinheiros do largo, tudo isso é permitido pois que, sabem de antemão, não há autoridade que os incomode.

Os danos e prejuízos em viaturas, têm aparecido diversas vezes. Amassadelas em automóveis e velocípedes danificados, já vão surgindo. No domingo passado, foi a vez do vidro da rectaguarda de um automóvel.

Tudo isto, impunemente, se retrata e vai tomando volume. Se não podemos, nesta vila, contar com autoridade alguma para pôr còbro a estas coisas, existindo elas, somente, para caçarem multas, onde é que está a segurança? Já não sei se temos direito a segurança. O que sei, é que cada um que se segure e venha a pé ao cinema.

Para terminar, uma sugestão: delimitar nas artérias de maior movimento, áreas exclusivas para o estacionamento de velocípedes.

O afundamento da motora «O Mar obedece a Jesus»

(continuação da 1.ª página)

— A Empresa «Etermar», ao seu capataz e ao restante pessoal da grua;

— E ainda ao mergulhador poveiro José Terro da Mata, que tudo dispôs, lá no fundo, para o bom êxito da flutuação do barco.

A todos, o seu reconhecimento.

Um «S.O.S.» dirigido aos nossos leitores

Aos nossos prezados leitores, que tenham possibilidades económicas e espírito generoso, lembramos uma boa oportunidade de ajudarem, nesta emergência, o Mestre João Marcelino Lima de Barros e seus companheiros de mar. E bem o merecem, porque são homens humildes e trabalhadores que contraíram dívidas enormes para poderem trabalhar honradamente e sustentarem as suas famílias.

O regresso dos nossos «algarvios»

Após 45 horas de viagem, regressaram na última semana de Outubro, as duas últimas motoras de Esposende que pescavam no mar de Sagres durante a safra de Verão e parte deste Outono: a motora «Santa Maria dos Anjos», do mestre Serafim Coutinho, e a «Senhora da Saúde», do mestre Reis Loureiro, com as suas respectivas tripulações.

«Desde a ponta de Sagres para o Norte, fizemos a viagem no percurso de 315 milhas, à velocidade moderada de 7 milhas horárias» — disse-nos o Reis Loureiro, que também nos deu pormenores curiosos acerca das profundidades variáveis nas águas quentes do sudoeste algarvio.

Disse-nos também que a lagosta e todos os crustáceos ali pescados, são mais branqueados na carcaça, mas atingem maior peso e volume que a mariscada que se recolhe nas proximidades da costa de Oeste, de Sines para o Norte.

O tamboril, e outras espécies que não fixamos, são mais abundantes, também, nessas águas pro-

fundas do Sul da costa portuguesa. ...E mais não diremos, para que os nossos poucos leitores não se aborrecam!

Registamos, agora, que ainda duas lanchas pequenas, de Esposende, continuam em Sagres a fazer a campanha do Inverno, e também lá permanece uma motora vianesa, bem apetrechada, que naquelas praias algarvias achou encanto!

Parece assim, que o Algarve tem magia não só para os turistas endinheirados, mas também para o pescador do Norte, que precisa de lutar pela sua sobrevivência!

Da Administração

O nosso correspondente na freguesia de MAR, Sr. Fernando Cepa, teve a amabilidade de proceder à cobrança das assinaturas de 1982 naquela freguesia. Pelo trabalho que prestou à Administração, fica o nosso agradecimento.

Terreno para o Infantário - Creche a construir em Fão

No passado dia 8 do corrente mês, procedeu-se à elaboração da escritura de doação do terreno onde irá ser implantado o futuro Jardim Infantil desta vila. A doação, da Câmara Municipal para a Santa Casa da Misericórdia de FÃO, fez-se em breve cerimónia nos Paços do Concelho e as partes envolvidas estiveram representadas respectivamente pelo Sr. Presidente da Câmara Eng.º Alexandre Losa e Provedor Celestino Cubelo Morais.

1 Encontro de Chefes de Estação C.T.T.

Decorre durante a semana em curso, o 1.º encontro de Chefes de Estação dos Correios do Norte. Os trabalhos subordinados ao tema «PARA UM CORREIO DE QUALIDADE», tiveram lugar no Hotel do Pinhal e terminaram no sábado, dia 13.

Falta de escoamento

Na área envolvente ao Mercado Municipal e no recinto da feira, há falta de escoamento das águas pluviais. Alertados por alguns leitores, fomos ver o que se passava. Era impossível entrar no mercado. Este estabelecimento público parecia antes um castelo medieval cercado pelas fossas protectoras. Nos passeios da feira não há sítio por onde a água possa sumir-se. Não vislumbramos por ali, qualquer sargeta. É um reparo que a Câmara terá em conta.

Associação de Estudantes da Escola Secundária

Na Escola Secundária de Esposende, os alunos pensam constituir uma Associação. Os primeiros passos já estão dados. E de felicitar a iniciativa juvenil da nossa Escola e dizer-lhes que não se deixem enleiar pelas capas partidárias. Façam a Associação mas deixem os partidos fora da escola. Só servem para criar divisões. Vós precisais de estar unidos.

António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA

Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE

VENDE-SE

a Sapataria Luís XV

e todo o prédio, na Rua Conde de Castro, n.º 10

— 4740 ESPOSENDE

Telefonar para 65474 — Famalicão

ESPOSENDE

R. Dr. TRIGO DE NEGREIROS 58 TEL. 89922

NOVAS INSTALAÇÕES



ALIANÇA SEGURADORA

O Desporto no Concelho

Taça A. F. de Braga

FASE DE APURAMENTO

A três jornadas do fim da fase de apuramento, a A. D. de Esposende é já a virtual vencedora da série A e, por isso, está apurada para disputar a fase final da mesma competição.

Este feito é o corolário de uma prova muito regular realizada pela valerosa equipa de Esposende, que, jornada após jornada, se vem cotando como uma das melhores formações de futebol da A. F. de Braga.

Esperamos e desejamos que o nível das exhibições e os consequentes resultados continuem na prova que se aproxima (início em 4 e 5 de Dezembro): o Campeonato Regional da II Divisão, escalão onde militará a A. D. de Esposende, na presente época. Se tal acontecer, não duvidamos de que o clube da Foz do Cávado poderá subir à I Divisão Regional de Braga, no final do campeonato.

Infelizmente, para o desporto concelhio, o inverso parece morar no clube de Fão. Na verdade, esta formação não quer acertar o passo e os resultados positivos não aparecem. Isto desmoraliza e julgamos que é, sobretudo, animicamente que o Fão está muito mal. Auguramos para os fãozenses melhores dias.

Quanto ao Marinhãs, ao Estrelas do Faro, ao Vila Chã, ao Apúlia e ao Gandra, pelo que têm feito até ao presente, tudo leva a crer que farão provas, nos distritais, de acordo com as suas possibilidades do momento. Poderão mesmo surgir clubes a sobressair e a fazer carreiras positivamente inesperadas.

ULTIMOS RESULTADOS

Série A — 6.ª jornada:

Apúlia - Esposende, 1-3
Marinhãs - Vila Chã, 4-0
E. do Faro - Fão, 1-1

7.ª jornada:

Esposende - E. do Faro, 5-1
Fão - Marinhãs, 0-0
Vila Chã - Apúlia, 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1.º Esposende, 14 pontos; 2.º Apúlia, 8 p.; 3.º Estrelas do Faro, 7 p.; 4.º Marinhãs, 6 p.; 5.º Vila Chã, 5 p.; 6.º Fão, 3 p.

Série B — 6.ª jornada:

Gandra - «Os Ceramistas», 2-3

7.ª jornada:

Cervães - Gandra, 0-0
O Gandra soma 4 pontos.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Os juniores da A. D. de Esposende continuam a fazer bons jogos, mas maus resultados desportivos. Isto verificou-se mais uma vez no jogo realizado em 31 de Outubro, em Esposende, com o Famalicão, líder da série A, onde militam os nossos rapazes. Quem viu este jogo, como nós, pergunta: qual ou quais as diferenças, em termos de conjunto ou de valores individuais, entre esposendenses e famalicenses? Nenhumas, em nosso entender.

Tecnicamente arriscamos mesmo dizer que temos melhores executantes. O Famalicão apenas, e só, foi superior no capítulo da compleição física.

Na primeira parte os juniores de Esposende foram superiores em todos os aspectos, tal como, aliás, acontecera já com o Guimarães e o Rio Ave. Criaram-se algumas oportunidades de golo, mas não se concretizaram. Ao intervalo o resultado podia ser de 2-0 favorável à A. D. de Esposende, mas o resultado era outro: 0-0. Na segunda parte o cariz do jogo pouco ou nada se alterou. Só que, numa jogada, precedida de falta, o Famalicão fez um contra-ataque, houve um cruzamento, surgiu um jogador isolado e, de cabeça, fez um golo, depois da bola ter batido no poste onde tabelou para entrar.

Mas o Esposende também fez uma bola tabelar no poste! Pois é, mas as bolas, quando chutadas pelos nossos jogadores, tabelam mas não entram! E depois? Depois é a tal sorte que falta aos miúdos, de encarnado vestidos.

Repetimos o que temos vindo a dizer: a equipa é servida por bons jogadores tecnicamente e no conjunto é igual ao Guimarães, ao Rio Ave e ao Famalicão, equipas que nos venceram mas não mereciam e nada fizeram para isso. Tiveram a sorte pelo seu lado.

Tacticamente, ainda é cedo para nos pronunciarmos abertamente, mas, parece-nos que aí residirá o ponto fraco desta boa equipa.

Somamos 3 pontos conquistados em terreno alheio e contra equipas do nosso campeonato, o que é sempre de realçar e poderá vir a ter muita influência para a despromoção ou não, no final da competição.

5.ª jornada:

Esposende - Famalicão, 0-1

6.ª jornada:

Vizela - Esposende, 1-2

Continuamos a desejar felicidades a estes jovens e, porque acreditamos neles, estamos convictos de que a sorte, que os tem desamparado, comece, de agora em diante, a bafejá-los, como aconteceu já no jogo com o Vizela. Estes miúdos merecem tudo, excepto terem somado apenas 3 pontos! Pelas nossas contas, se valessem, deveriam ser, pelo menos 7 pontos, sem qualquer favor!

Noticiário do Concelho

DE ANTAS

AUTARQUIAS

A Assembleia de Freguesia reuniu a 26 de Outubro p. p. para deliberar sobre assuntos da freguesia. Nesta reunião, que substituiu aquela que se deveria ter realizado em Setembro (conf. Lei 79/77), ficou decidido:

a) Procurar trajecto alternativo para o caminho de acesso ao Monte de Guilheta, já que a população não concorda com o proposto pela Junta de Freguesia. As limitações económicas, segundo a J. F., são a justificação para o projecto por ela apresentado;

b) A venda de um lote de 490 m² no Mato do Campo cujo produto será aplicado no Parque de Jogos. As propostas de compra desse lote deverão ser entregues à Junta de Freguesia em carta fechada dentro do prazo que será fixado através de editais;

c) O envio de um ofício, corroborando o enviado pela J. F., às «Hidráulicas» sobre a posição da A. F. quanto às obras que o Sr. Arq. Cavaco pretende efectuar na Margem do Neiva (Sta Tecla);

d) Que a localização do Infantário será no Loteamento da Devesa, em terreno (2 100 m²) «oferecido» pelo actual proprietário.

★ As eleições autárquicas vão animando, localmente, a cena política. Depois de conhecido o candidato do PSD, é a vez do CDS apresentar o seu: Manuel Ferreira da Cruz, que irá tentar a conquista, pelo sufrágio popular, do 3.º mandato consecutivo à frente da J. F.

OBRAS PAROQUIAIS

A inauguração solene desta fase das obras paroquiais (restauração interior completo da Igreja e «Avenida Trás do Salão») foi no dia 11 de Novembro.

As cerimónias religiosas presidiu D. Eurico Dias Nogueira,

PUBLICIDADE

CURSOS INTENSIVOS para AGRICULTORES

O Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas, através da Zona Agrária de Barcelos e Equipa Concelhia de Extensão Rural de Esposende, vai realizar cursos intensivos para agricultores — horticultores da área da Apúlia, de 8 a 19 de Novembro de 1982 e para os da área das Marinhãs, S. Bartolomeu e Belinho, de 29 de Novembro a 17 de Dezembro de 1982.

Três monitores especializados darão sessões práticas sobre as culturas da cebola, alface, feijão verde, batata primor, repolhos, couves, tomate, abóbora, alho e outras culturas pedidas pelos horticultores.

Far-se-ão outras culturas no campo, em estufas, à beira-mar, etc.

Adubações, correcções e análises de terra.

Arcebispo-Primaz de Braga, que fez a trasladação do S.S. do Salão para a Igreja Matriz.

PADRE ALBINO

O Padre Albino Faria, recém-ordenado sacerdote, está a paroquiar em Vilar de Veiga (Gerês). Ao P. Albino, nosso conterrâneo e amigo, desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu novo múnus pastoral.

DESPORTO

O Antas Futebol Clube prossegue afinadamente os seus treinos, sob a orientação do novo técnico, no Ring Gimnodesportivo e no Campo António Correia d'Oliveira. Treinos que são abertos a todos os jovens que desejem praticar futebol.

★ Lançou também o A. F. C. uma campanha de angariação de sócios. Por isso se está interessado em ajudar o A. F. C. inscreva-se.

Nota: Sobre o «desmentido» do A. F. C. temos a dizer o seguinte:

Desde o início temos dado notícias sobre o A. F. C. porque pensamos que o A. F. C. pode e deve ser grande. Não queremos polémica e agradecemos o esclarecimento prestado pela direcção do A. F. C. Demos a informação porque ela nos pareceu digna de crédito, porque a nossa fonte era séria, não era activista do A. F. C., e foi «convidado» a estar presente a essa reunião.

Louvamos a grande actividade que a C. I. do A. F. C. e os seus fundadores têm demonstrado e desejamos que a C. I. e o próprio A. F. C. concretizem em breve, e com êxito, os objectivos para que foram constituídos. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 67, de 15-11-1982)



Tribunal Judicial da Comarca de ESPOSENDE

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal da comarca de Esposende, nos autos de execução sumária pendentes na Secção de processos da Secretaria, movida pelo exequente Banco Fonseca & Burnay, com sede no Porto, contra o executado José Luís dos Santos Bicho, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido no lugar de Pinheirinho, desta vila, é esse executado citado para deduzir oposição, querendo, no prazo de cinco dias, ou nomear bens à penhora sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, prazo aquele que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio.

Esposende, 28 de Outubro de 1982.

O Juiz de Direito,

a) José Amílcar Salreta Ferreira
O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

Junta de Freguesia de Mar

Executa traduções autenticadas de Documentos Oficiais, em TODAS AS LÍNGUAS.

SERVICONTA

A. Martins Oliveira, L.da

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade
Rua Rodrigues Faria, junto aos Serv. Municipalizados

4740 ESPOSENDE

DISCOTECA ROMANA

Discos — Cassettes
Gramdiscos — Rádios

AGENTE OFICIAL DA
PIONNER

Largo do Pelourinho, 9

ESPOSENDE

DA QUINZENA

(continuação da 1.ª página)

ças que constituem a Caixa Métrica que o regime anterior ao 25 de Abril mandou colocar e nada mais existe. Outras há em que apenas sobejam para amostra, algumas das medidas de capacidade mas ferrugentas. Um armário velho e podre e uma secretária carunchosa, são também trastes que teimosamente constituem o espólio de algumas das nossas salas. Se juntarmos a tudo isto, as deficientes condições dos sanitários que se podem ver também por aí, onde as portas arrombadas, louças partidas e irremediavelmente entupidas com toda a espécie de entulho e ainda as duvidosas condições de salubridade das águas que, através de canalizações oxidadas, vão dar de beber às desditosas crianças, temos razões mais que sobejas para chamar nomes feios àqueles sítios para onde elas vão diariamente.

Poderá ser inacreditável o que aqui se refere, mas, aproximando-se uma excelente oportunidade para toda a gente ver — 12 de Dezembro — ficará de facto convencido das mazelas que por aí estão encobertas. Não se impressionem com o aspecto arejado e cuidadinho que os vasinhos das flores lhe possam suggestionar. Por detrás desse cenário, esconde-se a moléstia do abandono imundo que é impróprio dos seres humanos e que os políticos nem sempre se apercebem. Só mais tarde, quando estas coisas se denunciam é que se dá pelo esquecimento. Os faustosos programas que tantas vezes se fazem para atrair o voto, nem sempre contemplam estas brechas que a cegueira política não tenta compreender.

Convidamos solenemente os candidatos deste concelho a tomarem contacto com todas as escolas de todas as freguesias. Não são apenas as escolas das que têm o título de vila a serem contempladas. Não precisam de ser dotadas de ar condicionado, luxuosas alcatifas ou requintados móveis de madeira estrangeira mas sim, o mínimo de asseio e conforto. Chegou a hora de mostrar as realidades e usar de coerência nas suas soluções.

Aguardemos que sim.

O DIRECTOR

I ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSOS

22-29 - AGOSTO - 1982

MARINHAS

Pelo P.º ABÍLIO CARDOSO

(Continuação)

Justa Homenagem ao zelo de um Pároco

A tarde de Sexta-feira foi dedicada à preparação espiritual da grande festa do Domingo: celebrações penitenciais para crianças, jovens e adultos, a anteceder o início do Lausperene que nesse dia se iniciava durante a noite em adoração, os consagrados inseriram-se nos grupos dos seus lugares para oração em comum. Já no Sábado de manhã se procurou atingir crianças e adolescentes quer para adoração, quer para a visita à Exposição, quer para uma catequese vocacional.

Um dos momentos grandes da Semana foi a homenagem póstuma ao P. Francisco Cubelo Soares, o grande obreiro das vocações durante os seus 51 anos de Pároco das Marinhas. Aos consagrados juntaram-se muitos outros marinhenses. Exaltada a sua figura de homem, de padre e de Pároco, afirmou-se a fé na bem-aventurança do justo que o P. Cubelo foi em vida.

Homenageados foram também os padres e religiosos marinhenses falecidos, sepultados no cemitério local, onde decorreu a celebração, ou noutros, a Igreja peregrina na terra unia-se à gloriosa

do Céu. Recorde-se que ainda há breves anos faleceram um sacerdote e duas religiosas marinhenses.

Marinhas - Comunidade evangelizada e evangelizadora

Todo o Encontro se orientava para uma grande festa que fosse sinal de unidade de uma Paróquia comprometida em missão. Daí o slogan muitas vezes usado: «Marinhas-Comunidade Evangelizada e Evangelizadora». Este sinal esteve bem evidenciado na Eucaristia celebrada no Adro de Nossa Senhora da Saúde, local aprazível e acolhedor, onde se desenrolou também a Tarde Recreativa.

A Eucaristia presidiu o Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira e com ele celebraram os 16 sacerdotes marinhenses, estando em lugar de destaque os 18 religiosos presentes (dos 39, cinco não puderam estar presentes).

A homilia, do sr. Arcebispo começou por afirmar: «Ditosas as comunidades paroquiais que, fieis ao espírito do Evangelho, conservam vivo e operante o sentido familiar; abençoadas as famílias que vivem com natural simplicidade a fé cristã. Assim acontece com a paróquia de Marinhas; assim acontece com as famílias que a constituem». Mais adiante referia: «E

um encontro festivo de 39 marinhenses consagrados a Deus e devotados ao seu serviço nas mais variadas circunstâncias da vida e do lugar. Vieram, de mãos dadas reafirmar em uníssono a sua alegria pela generosa decisão tomada em plena juventude.

A este encontro quis associar-se, em participação activa e alegre, toda a população local, constituída em grande família. E não são estes sacerdotes, religiosos e religiosas, filhos, irmãos ou primos de todos vós? (...) Se a paróquia das Marinhas continua a ser «comunidade evangelizadora», levando ao longe a mensagem evangélica, é porque tem sido, ao longo dos séculos, «comunidade evangelizada». Já no séc. XIII há notícia de um Pelágio Mónico ou Monge Pelágio daqui natural. Desde então, se não de muito antes, quantos jovens marinhenses seguiram a vocação de especial consagração ao serviço de Deus, na sequência do compromisso cristão trazido pelo Baptismo? (...) Apesar da fidelidade à vida cristã, que continua a verificar-se no povo marinhense, sem exceptuar os que emigraram para países distantes como a Suécia, onde têm dado um lindo exemplo de coerência cristã e dignidade humana, houve nos últimos anos uma acentuada quebra no desenvolvimento de vocações consagradas na paróquia.

E, no entanto, as famílias consultadas, em inquérito lançado nesta ocasião afirmaram peralmente o vivo desejo de que algum dos seus membros se tornasse sacerdote ou religiosa, não por interesses económicos ou de prestígio, hoje descabidos, mas por motivos de fé e compromisso com a Igreja. Aliás, o referido inquérito levou a conclusões claras quanto ao desejo de verem a paróquia transformar-se cada vez mais em verdadeira comunidade, bem marcada pela união, harmonia e compreensão de todos os seus membros, pela contínua participação destes em iniciativas de convívio, reuniões, divertimentos e obras sociais, e bem assim no constante aperfeiçoamento da actividade pastoral.

Não constituirá este encontro um estímulo para o crescimento espiritual da Paróquia e um convite aos jovens marinhenses, rapazes ou raparigas, a continuarem as tradições das Marinhas desde há séculos tornada «comunidade evangelizadora?».

Seria esta a melhor conclusão e o mais apreciado fruto deste feliz «encontro de família».

Após as palavras do sr. D. Eurico, seguiu-se a renovação das promessas de consagração dos padres e religiosos presentes.

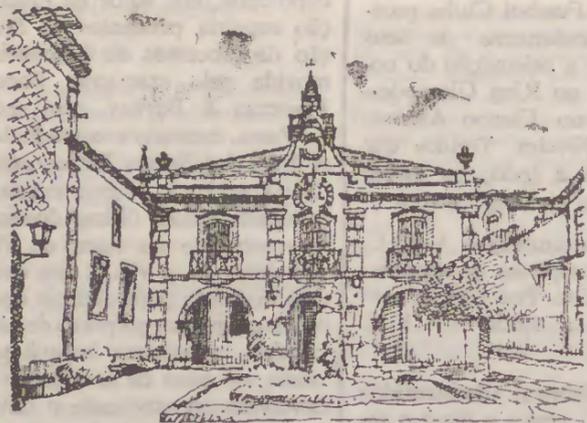
A missa, que foi transmitida pela RDP-Antena 1, deu, depois, lugar ao almoço em picnic, durante o qual foram distribuídos frutos e doces que haviam sido entregues no momento do Ofertório da celebração.

D. Eurico deixou transparecer a sua satisfação, no decorrer do almoço e manteve-se em Marinhas, ainda durante uma grande parte da Tarde Recreativa, totalmente conseguida com o contributo dos grupos criados em cada lugar da freguesia para este fim. Representações de teatro, danças e cantares, jogos cénicos e marchas, de tudo apareceu durante a tarde.

(Continua no próximo n.º)

(CONTINUA)

PODER LOCAL



NOTA DA REDACÇÃO: Por razões que nos são adversas, esta secção esteve suspensa durante algumas publicações. Retomamos periodicamente estas publicações, por considerarmos de interesse público e de importância vital no âmbito informativo. Omitir-se-ão, ocasionalmente, deliberações de carácter pessoal ou particular.

Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada em 19 de Outubro de 1982:

Reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do vereador Sr. Joaquim da Silva Braga e com a presença dos vereadores Srs. Fernando de Jesus Martins do Pilar, Augusto Vilarinho Rodrigues, Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro e Manuel José Dias Ferreira.

Faltas:

Faltaram os Srs. Eng.º Alexandre Domingos Losa Faria, Presidente da Câmara e o vereador Hercílio Carneiro de Almeida Campos, cujas faltas foram consideradas justificadas.

Declarada aberta a reunião foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Seguidamente foram tratados os assuntos constantes da minuta, a saber:

Associação Desportiva de Esposende:

Pelo vereador, em exercício, foi proposto que à Associação Desportiva de Esposende seja concedido o subsídio, no valor de cinquenta mil escudos, por cada saída da sua equipa de juniores, presentemente a disputar o Nacional de Futebol, naquele escalão etário e após pedido, para o efeito, formulado pela respectiva direcção do clube. «A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir, a título excepcional, o subsídio de cinquenta mil escudos, a solicitar a este município, logo após cada deslocação da equipa júnior da Associação Desportiva de Esposende.

Subsídio para a Junta de Freguesia de Belinho:

Pela Junta de Freguesia de Belinho foi presente um pedido de subsídio, no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos, destinado a trabalhos já efectuados em diversos caminhos, na referida freguesia. Está junta informação dos Serviços Técnicos de Obras que justificam a liquidação da verba solicitada. «A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir o subsídio solicitado».

Obras por Administração Directa da Junta de Freguesia de Fonteboa:

Pela Junta de Freguesia de Fonteboa, deste concelho, foi solicitado o pagamento da importância respeitante à execução, por administração directa da referida Junta, da pavimentação do caminho a norte da Escola, na citada freguesia. Está junta informação dos Serviços Técni-

cos de Obras que consideram os trabalhos executados na totalidade de quatrocentos e um mil trezentos e sessenta e oito escudos. «A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento da importância solicitada».

II Jogos Florais de Esposende:

Pela direcção do «Jornal de Esposende» foi solicitado um subsídio, no valor de cinquenta mil escudos, com vista à realização dos II Jogos Florais, a efectuar na quadra do Natal, bem como duma sessão cultural. Solicita ainda o fornecimento de cópia das actas das reuniões da Câmara Municipal a fim de serem inseridas nas páginas do mesmo jornal. «A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio solicitado, tendo em consideração o valor cultural da iniciativa. Deliberou, ainda, que ao referido jornal fosse fornecida cópia de cada acta das reuniões, logo após a sua aprovação na reunião seguinte. O vereador Sr. Eng.º Manuel Ribeiro disse estranhar que assuntos desta natureza não fossem encaminhados para a Comissão Instaladora da Casa da Cultura».

(Continua no próximo n.º)

(CONTINUA)

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) - 4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

A firma de construção civil a quem foi entregue o projecto do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, iniciará a construção deste edifício, a localizar no Campo do Rego, no próximo dia 15 de Dezembro. Entretanto, está de parabéns a a Direcção dos B.V.E. por em tão pouco tempo ter ultrapassado os mais sérios obstáculos.